



ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS  
PORTUGAL

# Plano de Ação e Orçamento 2022

28 de Outubro de 2021

## Índice

<b><i>I. Introdução</i></b>	<b>3</b>
<b><i>II. Objetivos Estratégicos e Ações 2022</i></b>	<b>5</b>
<b><i>III. Orçamento 2022</i></b>	<b>11</b>

## I. Introdução

---

O ano de 2021 deu início a um novo mandato dos órgãos sociais da Associação para o quadriénio 2021-2024.

Tal como no ano 2020, no ano 2021 registou-se um período de confinamento geral com sucessivos estados de emergência na sequência da pandemia de COVID-19 que assolou o país e o mundo, tendo estando a atividade e funcionamento do país fortemente condicionada no primeiro trimestre do ano. Assim, em 2021 foi também um ano de extrema incerteza ao nível da saúde pública, em que a situação pandémica obrigou a uma readaptação do modo de vida das sociedades, provavelmente com elevados impactos económicos e sociais. A Associação das Aldeias de Crianças SOS e conseqüentemente as suas respostas sociais tiveram de se adaptar às estranhas circunstância em que o país e o mundo viveram e ainda vivem, uma vez que algumas respostas sociais de apoio aos mais vulneráveis operam 24 horas, 7 dias por semana nos 365 dias do ano. A situação da pandemia de COVID-19 que enfrentamos contou com novos meios de combate terapêutico em massa (i.e. vacina aprovada), a partir de março de 2021, tendo existido um esforço enorme no país para se proceder à vacinação de uma parte muito significativa da sua população. Existe luz ao fundo do túnel nesta luta pandémica, embora sejam requeridos cuidados na população para evitar infeções e uma avaliação constante da pandemia em outras partes do globo com taxas de vacinação reduzidas e que podem levar ao aparecimento de novas variantes e conseqüentemente requerer novos esforços de vacinação e proteção das populações.

Dado o enquadramento anteriormente exposto, em 2022 prevê-se passos importantes no tentar estabilizar e alcançar uma normalidade do país e das vidas dos cidadãos, uma recuperação económica com crescimentos significativos e um controlo do aumento da inflação, que poderá ter efeitos perversos na economia. A Associação das Aldeias de Crianças SOS no ano de 2022 pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido durante os últimos anos em áreas como a sustentabilidade e a aposta na qualidade dos programas existentes e atuar em novas frentes como promover o desenvolvimento e crescimento de novas respostas sociais no âmbito do apoio a crianças e jovens vulneráveis, melhorar a eficiência/digitalização e otimizar a utilização do património, a sua alocação a programas e rentabilização.

No último trimestre de 2021 foram efetuadas candidaturas PROCOOP para novas respostas sociais, como entidade de enquadramento para famílias de acolhimento e apoio a jovens

emigrantes não acompanhados (JENA) em apartamento de autonomização. Também foi efetuada candidatura para equipas de intervenção comunitária (EIC) -financiado pelo FAMI (Fundo para Asilo, Migração e Integração)-. Com estas candidaturas, a Associação das Aldeias de Crianças SOS passaria a ter uma base de atuação mais ampla junto do seu grupo alvo em áreas como: i) cuidados alternativos com as respostas sociais de Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens -Aldeias SOS- e Famílias de Acolhimento, ii) Prevenção com o Programa de Fortalecimento Familiar e a resposta social CAFAP e iii) Integração com as respostas sociais de Apartamento de Autonomização JENAs e Equipas de Intervenção Comunitárias JENAs (EIC).

Das manifestações de interesse apresentadas em sede de PROCOP em anos anteriores foram aprovados e assinados acordos de cooperação em Outubro de 2021 para o CAFAP de V.N.Gaia e para a modalidade de reunificação para o CAFAP da Guarda, tendo ficado por aprovar os pedidos de acordo de cooperação para os Programas de Fortalecimento Familiar-CAFAP em Oeiras, Rio Maior-extensão acordo- e Odemira/Ourique, que se prevê serem novamente submetidos em conjunto com pedido para CAFAP em Peniche, assim que a Segurança Social abra as respetivas candidaturas.

A reestruturação e avaliação de programas tem vindo a ser uma preocupação, bem como o desenvolvimento de iniciativas que visam a diversificação de programas suportada via acordos de cooperação. Pretende-se que estes novos acordos tenham um rácio mais elevado de financiamento da Segurança Social sobre custos, compensando os elevados recursos que requerem as Aldeias com a alteração do perfil da criança/jovem acolhido e a necessária especialização da intervenção e reforço de equipas. Estas iniciativas de crescimento já têm desenvolvimentos no final de 2021 e estima-se que também durante o ano 2022. Também no próximo ano é muito provável que se publique a anunciada portaria referida no artº 34º do DL 164/2019 de 25 de Outubro, que se espera desde 2020 e que regulamentará os termos e as condições de instalação, organização e funcionamento das Casas de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens (antigos LIJ) e que irá conter novas exigências legais, em vários âmbitos, para o seu funcionamento.

No seguimento dos anos anteriores, tem-se estabelecido e reforçado laços de cooperação com outros países membros da Federação das Aldeias de Crianças SOS, participando ativamente no desenvolvimento de relações entre os países lusófonos (Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau) e nos países que formam o “cluster do mediterrâneo” (Itália, Grécia, Espanha, França e Portugal), visando algumas tomadas de posição conjuntas junto da SOS Internacional, bem como a partilha de estratégias e experiências no desenvolvimento dos

programas e colaboração interpares em áreas como programas, angariação de fundos, RH, formação, tecnologias de informação e financeira. As Aldeias de Crianças SOS Portugal tem vindo a participar ativamente junto de iniciativas da SOS Internacional em áreas como os programas e angariação de fundos e em 2022 acolherá a realização do III Fórum Internacional de Cuidados Alternativos dos Palops, promovido pelas associações lusófonas e cujas edições anteriores foram realizadas no Brasil e em Cabo Verde.

## II. Objetivos Estratégicos e Ações 2022

Os objetivos da Associação para 2022, concentram-se no âmbito dos eixos estratégicos em linha com as Prioridades 2021-2024 da SOS Internacional da sustentabilidade, qualidade da intervenção, crescimento dos programas/aumento relevância local e digitalização.

Neste sentido, e tal como em anos anteriores o ano de 2022 é um ano para dar seguimento a iniciativas interanuais em sintonia com os eixos estratégicos definidos, tentando enquadrar da melhor forma a indefinição que provoca em termos sociais e económicos a situação vivida com a pandemia de COVID-19 e recente crise política, atuando em áreas como:



1 Garantir a qualidade programática e sua relevância local

2 Aumentar e diversificar as receitas

3 Empoderar as pessoas para que vivam de acordo com nossos valores e cumpram nossos

4 Construir parcerias para ampliar o nosso impacto

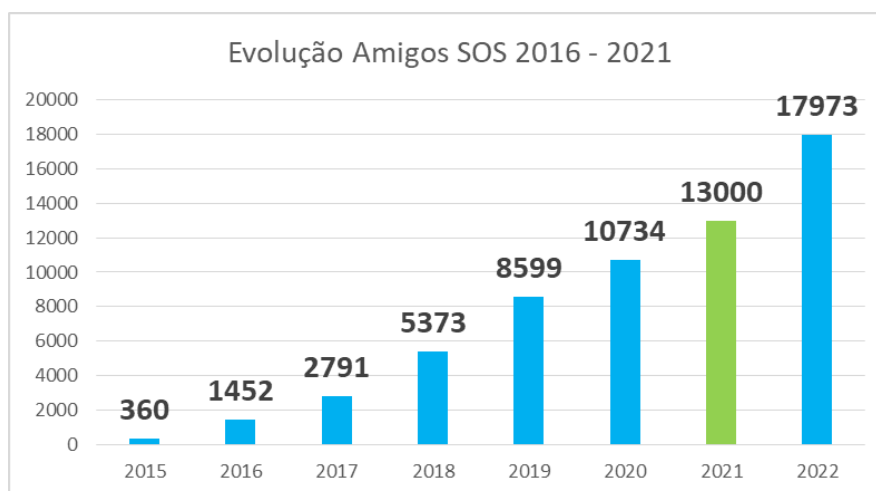
5 Incorporar a digitalização

- Atividade da Associação - âmbito de atuação
  - Avaliar e desenvolver novas áreas de atuação no âmbito da proteção da criança e na escala de intervenção das Aldeias de Crianças SOS (“Care Promise”);
  - Reavaliar junto da Segurança Social a entrada de crianças bem como os acordos de cooperação nos cuidados alternativos de forma a enquadrar a atividade na futura regulamentação das Casas de Acolhimento e incrementar a qualidade da intervenção;
  - Acompanhar e reavaliar a continuidade dos programas sem financiamento e de programas que não estão dirigidos ao grupo alvo, num movimento de recentrar o âmbito de atuação da Associação neste grupo;
  - Dar continuidade à adoção de práticas comuns e à sintonia interna sobre procedimentos, abordagens e modelos de atuação através de processos chave de avaliação e atuação nas várias áreas de atuação (Cuidados Alternativos, Prevenção e Integração);

- Promover a troca de experiências e aproximação entre equipas das diversas áreas de atuação com identificação de sinergias e maximização do nosso impacto no grupo alvo;
  - Desenvolver e promover ações de formação e “coaching” para os colaboradores, com a finalidade de obterem maiores competências para o desenvolvimento da sua intervenção;
  - Reforçar a cooperação com Federação Internacional, com as Associações de Língua Oficial Portuguesa (Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Brasil) e as Associações do Cluster do Mediterrâneo (França, Itália, Espanha, Grécia e Portugal);
  - Reforçar internamente a “Política de Proteção à infância”, a formação e prevenção nesta área.
- 
- Aumento das receitas da Associação
    - Manter o esforço de incremento das receitas regulares de particulares com equipas de angariação internas;
    - Reavaliar o funcionamento e obtenção dos fundos provenientes de empresas que têm consistentemente ficado aquém dos objetivos traçados, promover novas iniciativas de abordagem e de obtenção de apoios empresariais numa conjuntura muito difícil e incerta, bem como estruturar uma abordagem mais consistente à análise, preparação de candidaturas e obtenção de fundos estruturais ou de empresas disponíveis através de programas de incentivo/apoio nacionais e europeus;
    - Continuar o esforço de contactos com ISS (Instituto da Segurança Social), os respetivos Centros Distritais e outras entidades como autarquias, que nos apoiem no esforço de desenvolvimento de novas respostas sociais e obtenção de acordos de cooperação nos programas existentes e que não têm financiamento do Estado;
    - Continuar o esforço de angariação de amigos SOS e de fundos através dos canais digitais e canais complementares;
    - Continuar a investir na fidelização dos amigos SOS de forma a manter ou reduzir a taxa de atrito e garantir uma base crescente de amigos.
    - Trabalhar e promover um incremento na obtenção de receitas em áreas como as multas (injunções), legados e IRS.

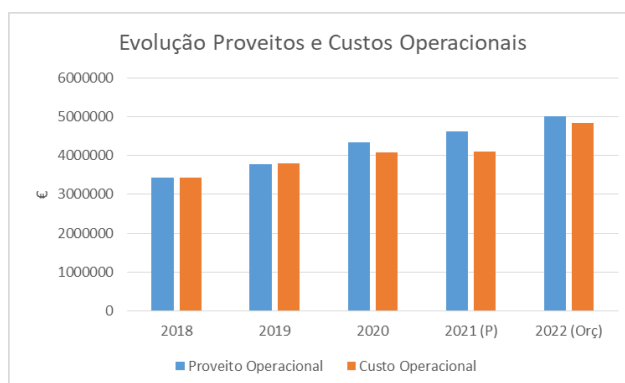
## Estimativa Fundos – Particulares e Organizações

Receitas	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021 (Orç.)	Ano 2022 (objectivo)
Amigos SOS	32 912,00 €	59 186,00 €	205 829,00 €	374 906,00 €	669 682,00 €	923 122,00 €	1 179 211,79 €	1 389 701,91 €
Quotas	49 419,35 €	46 901,00 €	41 131,00 €	22 131,00 €	28 210,00 €	20 144,00 €	23 000,00 €	20 000,00 €
Pontuais+Multas	145 692,00 €	160 417,00 €	146 818,00 €	262 518,00 €	243 708,00 €	267 304,00 €	280 000,00 €	300 000,00 €
Heranças	188 222,00 €	4 000,00 €	150 000,00 €	199 527,00 €	2 542,00 €	127 096,00 €	80 000,00 €	10 000,00 €
IRS	80 542,58 €	95 422,34 €	129 638,30 €	174 558,10 €	228 614,74 €	258 589,00 €	250 000,00 €	290 000,00 €
Espécie		330 550,00 €	220 438,00 €	154 643,00 €	158 150,00 €	192 197,00 €	180 000,00 €	200 000,00 €
Empresas - numerário		151 745,00 €	222 593,00 €	269 369,00 €	150 798,00 €	289 626,00 €	300 000,00 €	300 000,00 €
Empresas - Imobilizado		185 000,00 €	178 484,00 €	190 596,00 €	67 000,00 €	45 000,00 €	60 000,00 €	60 000,00 €
<b>TOTAL S/heranças</b>	<b>308 565,9 €</b>	<b>1 029 221,34 €</b>	<b>1 144 931,3 €</b>	<b>1 448 721,10 €</b>	<b>1 546 162,7 €</b>	<b>1 995 982,00 €</b>	<b>2 272 211,8 €</b>	<b>2 559 701,9 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>496 787,9 €</b>	<b>1 033 221,3 €</b>	<b>1 294 931,3 €</b>	<b>1 648 248,1 €</b>	<b>1 548 704,7 €</b>	<b>2 123 078,0 €</b>	<b>2 352 211,8 €</b>	<b>2 569 701,9 €</b>



- Controlo de custos

- Continuar o esforço de adaptação e ajuste do plano de contabilidade de forma a melhor acompanhar e detalhar as despesas;
- Manter análise da evolução dos custos em proporção com a evolução da receita com vista ao gradual equilíbrio financeiro da Associação;
- Avaliar a contratualização de serviços externos versus contratação pessoal em áreas de serviços gerais (limpeza, jardinagem, etc), permitindo que a organização se concentre no seu foco de atuação;
- Desenvolver maior controlo financeiro dando continuidade ao desenvolvimento dos registos por centros de custos e o desenvolvimento de ferramentas de reporte;
- Maximizar a atual capacidade das casas nas Aldeias SOS de forma a evitar a abertura de novas unidades e otimizar custos;



- Adequar quadro de pessoal às necessidades operacionais e requisitos da nova regulamentação das Casas de Acolhimento a publicar por portaria;
  - Dar continuidade à maximização da obtenção de apoios/fundos na contratação (Estágio IEFP, CEI e CEI+);
  - Promover estágios e voluntariado no apoio a necessidades concretas da Associação;
  - Estabelecer protocolos com instituições de ensino para apoiar estágios/formação nos diversos programas da Associação (ex: Fac. Psicologia Univ. Lisboa, ISCTE, ISCSP, Univ. Lusófona, Fac Psicologia Univ. Porto e Inst<sup>o</sup> Superior Serviço Social do Porto).
- Maximização da rentabilidade e utilização do património da Associação
    - Continuar o esforço gradual de qualificação e recuperação do património, já com alguma idade, com vista a obtenção de maior rentabilidade ou melhoria de condições de habitabilidade e espaços nos programas de proteção (Aldeias);
    - Avaliar situação cadastral e a alocação de património a novas respostas sociais de forma a melhor servir o fim da Associação e seu grupo alvo;
    - Avaliar e propor alienação ou reafecção de património não rentável ou com reduzida rentabilidade;
    - Manter o esforço de acompanhamento e revisão de contratos de arrendamento com vista a aumento das rendas mais antigas, acompanhando a evolução do mercado de arrendamento;
    - Avaliar novos projetos de recuperação e rentabilização de património existente e novo, recebido via legados.
  - Promover a digitalização
    - Promover a utilização de ferramentas de partilha de informação e suporte documental com repositórios comuns de documentação;
    - Adoção de novas ferramentas que permitam uma maior fluidez e integração de informação;
    - Reavaliar os serviços de comunicações (voz e dados), para fazer face aos requisitos de novas ferramentas de trabalho que tiveram um crescimento exponencial com a situação da pandemia COVID-19 (ex: teletrabalho, teleconferência, formação à distância)



- Desenvolver soluções de angariação digital e fidelização integradas com as plataformas de CRM, fidelização e contabilidade;

Para além das iniciativas anteriormente referidas, estão previstas outras ações em áreas como:

- Património/Obras:

- Estudo e projeto de remodelação da rede de água e esgotos da Aldeia da Guarda;
- Promover obras de recuperação e reabilitação do património das Aldeias de forma a melhorar e qualificar o espaço para as crianças (espaços exteriores e casas) e colaboradores;
- Estudar e promover soluções que permitam obter uma maior eficiência e poupança energética.
- Efetuar levantamento cadastral e de registos de forma a manter os mesmos atualizados, uma vez que são muito antigos.
- No âmbito da renovação dos contratos de arrendamento apostar na recuperação/remodelação gradual dos imóveis com vista a sua valorização, aumento de rendimento ou afetação a novos programas (ex: Apart. Autonomia).



- Residência Sénior

- Estudar cenários para esta resposta social dado o elevado impacto do COVID-19 na sua atividade em 2020 e sua lenta recuperação em 2021;
- Promover a autonomia financeira da Residência Sénior e avaliar paralelamente outras formas de dar uso ao equipamento em causa ou desenvolvimento de parcerias na gestão/exploração desta unidade;
- Continuar a promoção da Residência Sénior, de forma a aumentar a ocupação com angariação de novos residentes;
- Avaliar e efetuar investimentos criteriosamente de forma a recuperar e evitar maior degradação de uma estrutura que se encontra envelhecida.

No âmbito do alinhamento com a estratégia 2030 promovida pela KDI (Kinderdorf International) dar-se-á continuidade no ano de 2022 às seguintes iniciativas que foram classificadas como preferenciais:

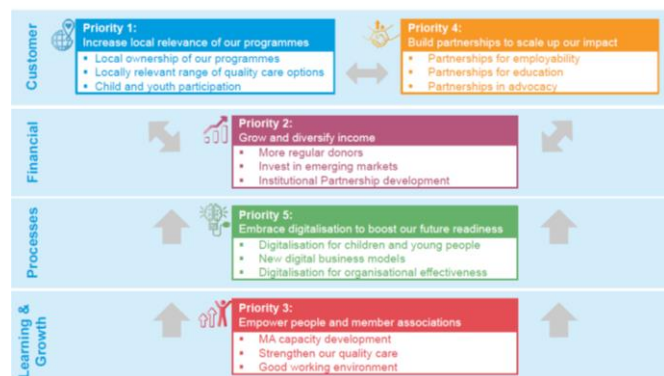
- **Investir no aumento e diversificação de fundos/recursos.** Captação de fundos privados, a aposta no desenvolvimento de novos canais, especialmente digitais, door to door e gestão legados, bem como acordos de cooperação para novas respostas sociais ou alargamento de algumas existentes (CAFAP).

## Strategy 2030



- **Desenvolver novos programas e áreas de intervenção para melhor apoiar o nosso grupo alvo.** Trabalhar todas as fases de desenvolvimento das crianças e jovens para os preparar para serem auto-suficientes. Fortalecer o seu cuidado e empregabilidade e dar-lhes voz para fazerem parte das soluções a encontrar no seu desenvolvimento e autonomia, dando continuidade ao projeto PORTA. Promover a

expansão do Programa de Fortalecimento familiar com a candidatura e abertura de novas respostas sociais CAFAP, alargar o âmbito de intervenção de cuidados alternativos a crianças e jovens vulneráveis para as famílias de acolhimento e desenvolvimento do Programa de Integração com novas respostas sociais para Jovens Emigrantes não Acompanhados.



- **Promover e apostar na digitalização.** Reavaliar as redes e telecomunicações de forma a melhor apoiar a nossa operação e permitir às crianças e jovens acessos ao mundo digital (tele-escola, teletrabalho, ...), investimento em Tecnologias de Informação (TI) que permitam uma maior eficiência das operações e integração de dados, desenvolvimento de soluções que suportem a angariação por via de canais digitais e a fidelização.
- **Apostar no aumento da qualidade dos programas.** Manutenção do esforço de formação das equipas, interação com outras Associações membro das Aldeias de crianças SOS para obtenção e partilha de conhecimento, “coaching” de equipas e direções, desenvolvimento de guias e procedimentos nos vários programas, aposta no desenvolvimento de bases de dados e de indicadores, monitorização de opinião e de bem-estar.

### III. ORÇAMENTO 2022

#### a) PROVEITOS

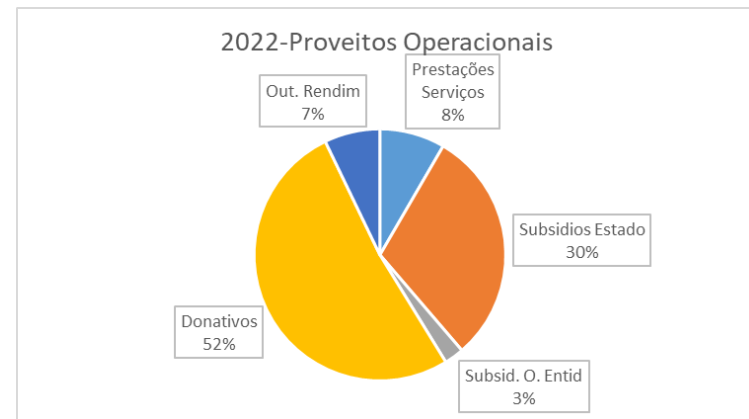
PROVEITOS	Proposta Orçamento 2022	Exercício 2021 (estimado)	AGOSTO 2021	Prop Orça 2022/Exercício 2021 (estimado)		Orçamento 2021	Exercício 2021 (estimado)/ Orçamento 2021		Exercício 2020
				Variação			Variação		
				Valor	%		Valor	%	
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>420.980</b>	<b>383.696</b>	<b>239.558</b>	<b>37.284</b>	<b>9,72%</b>	<b>401.450</b>	<b>-17.754</b>	<b>-4,42%</b>	<b>382.831</b>
Mensalidades RS	400.980	353.696	221.546	47.284	13,37%	378.450	-24.754	-6,54%	362.687
Quotizações	20.000	30.000	18.012	-10.000	-33,33%	23.000	7.000	30,43%	20.144
<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>4.276.120</b>	<b>3.892.035</b>	<b>2.446.810</b>	<b>384.085</b>	<b>9,87%</b>	<b>3.322.940</b>	<b>569.094</b>	<b>17,13%</b>	<b>3.580.619</b>
<b>Subsídios do Estado</b>	<b>1.520.120</b>	<b>1.486.081</b>	<b>954.736</b>	<b>34.039</b>	<b>2,29%</b>	<b>1.172.391</b>	<b>313.690</b>	<b>26,76%</b>	<b>1.389.163</b>
Acordos cooperação	1.520.120	1.443.402	918.724	76.718	5,32%	1.152.391	291.011	25,25%	1.336.010
Proteção	1.248.090	1.248.090	804.234	0	0,00%	1.001.130	246.960	24,67%	1.176.414
Prevenção	272.030	195.312	114.490	76.718	39,28%	151.261	44.051	29,12%	159.596
Abonos	0	42.679	36.012	-42.679	-100,00%	20.000	22.679	113,39%	53.153
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>166.000</b>	<b>120.860</b>	<b>34.095</b>	<b>45.140</b>	<b>37,35%</b>	<b>25.000</b>	<b>95.860</b>	<b>383,44%</b>	<b>36.251</b>
<b>Donativos</b>	<b>2.300.000</b>	<b>2.035.094</b>	<b>1.291.313</b>	<b>264.906</b>	<b>13,02%</b>	<b>1.875.550</b>	<b>159.544</b>	<b>8,51%</b>	<b>1.896.615</b>
Donativos Particulares Regulares - DD	1.390.000	1.165.000	749.260	225.000	19,31%	1.131.000	34.000	3,01%	923.122
Donativos Particulares Pontuais+Multas	300.000	275.000	165.143	25.000	9,09%	240.000	35.000	14,58%	267.304
Donativos Empresas	265.000	209.394	89.394	55.606	26,56%	150.000	59.394	39,60%	210.793
Donativos Empresas Regulares	35.000	30.270	13.603	4.730	15,63%	50.000	-19.730	-39,46%	78.833
Donativos em espécie	200.000	182.122	132.122	17.878	9,82%	150.000	32.122	21,41%	192.197
Legados	10.000	80.848	80.848	-70.848	-87,63%	60.000	20.848	34,75%	127.096
Outros	100.000	92.459	60.943	7.541	8,16%	94.550	-2.090	-2,21%	97.270
Consignação IRS	290.000	250.000	166.667	40.000	16,00%	250.000	0	0,00%	258.589
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>359.000</b>	<b>348.678</b>	<b>230.293</b>	<b>10.322</b>	<b>2,96%</b>	<b>355.156</b>	<b>-6.478</b>	<b>-1,82%</b>	<b>367.991</b>
Património	284.000	248.372	158.372	35.628	14,34%	270.000	-21.628	-8,01%	244.053
Outros	75.000	100.306	71.921	-25.306	-25,23%	85.156	15.150	17,79%	123.938
<b>JUROS E OUT RENDIMENTOS SIMILARES</b>	<b>5.500</b>	<b>23.932</b>	<b>22.098</b>	<b>-18.432</b>	<b>-77,02%</b>	<b>5.500</b>	<b>18.432</b>	<b>335,12%</b>	<b>35.919</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.061.600</b>	<b>4.648.340</b>	<b>2.938.760</b>	<b>413.260</b>	<b>8,89%</b>	<b>4.085.046</b>	<b>563.294</b>	<b>13,79%</b>	<b>4.367.360</b>

Unidade: euros

## PRESSUPOSTOS PROVEITOS 2022

Resumidamente, os pressupostos para a projeção de proveitos para 2022, contemplam:

- As Prestações de Serviços refletem a atividade da Residência Sénior, prevendo-se uma taxa de ocupação média de 24 utentes e a atualização das mensalidades em 1% tendo em conta a antiguidade dos utentes e a nova tabela a vigorar em 2022. São também consideradas prestações de serviços, segundo as normas do Núcleo de Acompanhamento às IPSS, as quotizações. Nesta rúbrica, consideramos uma redução de 33,33% em relação ao valor estimado para 2021 seguindo a tendência decrescente registada, tendo sido o valor orçamentado de 20.000 euros, embora se mantenha o esforço que se tem realizado para o recebimento e a recuperação de quotas em atraso.
- Nos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, estimamos um impacto positivo de aproximadamente 77.000 euros nas Comparticipações do Estado para os programas de prevenção do CAFAP da Guarda – Reunificação Familiar (+24.000 euros) e do CAFAP de Vila Nova de Gaia – Preservação Familiar/Ponto de Encontro/Reunificação Familiar (+53.000 euros), sendo que neste CAFAP apenas considerámos o recebimento de 50% das verbas no decorrer do 1º semestre uma vez que esta nova resposta social está na sua fase de arranque. Em todos os restantes acordos e salvo alguma situação excecional que desconhecemos à data, foi considerado o recebimento a 100% dos mesmos independentemente do número de crianças acompanhadas, tendo como base a al. 6 da cláusula XIX do Compromisso Cooperação para o setor social e solidário – protocolo para o biénio 2021-2022, que refere o pagamento de



frequências a 100% para os Lares de Infância e Juventude - LIJ não existindo dedução em virtude da diminuição da frequência.

Relativamente às candidaturas PROCOOP, para novas respostas sociais, e novos projectos para 2022, não foram consideradas quaisquer verbas dado até à presente data não haver qualquer contrato como resultado das candidaturas apresentadas em Agosto e Setembro para apartamentos autonomização e famílias de acolhimento.

Na rubrica de Abonos não foi considerada qualquer verba, como proveito para 2022, em cumprimento das novas orientações dadas, no âmbito do acompanhamento técnico conjunto NRS/NIJ às casas de acolhimento. Estas orientações, dispostas na OT nº 4/2021, que define as regras de utilização dos montantes provenientes do abono de família de crianças e jovens com medida de colocação em casa de acolhimento menciona que os abonos devem ser alocados a cada criança. A orientação em causa refere que não se podendo considerar o abono uma receita da Instituição, os respetivos valores têm de ser registados/contabilizados na titularidade de cada jovem, sendo criada uma conta corrente para cada.

Em termos globais o impacto previsto em 2022 nas participações e Subsídios do Estado é de +2,29% a que corresponde um acréscimo de 34.039 em relação ao estimado para 2021.

Nos Subsídios de Outras Entidades, as principais verbas incluídas dizem respeito a CEVAR 10.627 euros, FAMI 79.674 euros e do IAPMEI – 35.000 euros e SOS Noruega – 39.999€.

Nos Donativos Regulares de Particulares, prevendo um continuado crescimento do número de Amigos SOS em 2022, passando de aproximadamente 13.000 no início do ano para 17.973 Amigos SOS no final do ano 2022, foi estimada uma receita de 1.390.000 euros, que representa em 2022 um acréscimo de 19,31% em relação à previsão para 2021. Para este montante foi considerado o reforço das campanhas e equipas de angariação, na Grande Lisboa e no Norte bem como a aposta de campanhas de angariação através de novos canais como digitais, telemarketing, “door to door” entre outros bem como um reforço na fidelização para não deixar decair a base de amigos.

Nos Donativos Pontuais e Multas também é estimado um aumento de 9,09% em relação ao previsto para 2021, a que corresponde o valor de +25.000 euros, mantendo-se o esforço de angariação de fundos através dos canais complementares como telemarketing, MBWay e Facebook.

Nos Donativos de Empresas e nos Donativos de Empresas Regulares, apesar da conjuntura muito difícil em que a economia e as empresas se encontram, consideramos um acréscimo de 60.000 euros em relação ao valor estimado para 2021. É também mantida a aposta de angariação/contacto e fidelização junto das empresas, das câmaras de comércio e redes de “networking empresarial”, o desenvolvimento de comunicação e ligação aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) como veículo de apoio das empresas na sua política de responsabilidade social, bem como o alinhamento das campanhas pontuais envolvendo empresas. Para 2022 os donativos globais das Empresas para despesas correntes são estimados em 300.000 euros e os donativos para investimento em imobilizado em 60.000 euros

Nos Donativos em Espécie consideramos apenas um ligeiro acréscimo de 18.000 euros, em relação ao estimado para 2021 tentando refletir as dificuldades que as empresas e os particulares continuam a sentir na atual conjuntura.

Nos Legados, dado serem proveitos não recorrentes e não termos ainda um acompanhamento estruturado dos mesmos, por prudência, apenas está considerado um valor de 10.000 euros.

Em Outros Rendimentos não especificados no valor de 100.000 euros estão considerados os diferimentos de donativos que refletem verbas recebidas e reconhecidas nos Capitais Próprios para projetos de investimento e que são imputadas ao exercício durante a vida útil do ativo. Inclui projetos financiados em anos anteriores pelo Hermann Gmeiner Fund para Residência Sénior e projeto para a casa Comunitária da Guarda, verbas da Fundação Beechgard para obras no Porto e doação de viaturas Dácia.

A verba da campanha de Consignação do IRS é estimada em 290.000 euros, seguindo a tendência de crescimento de anos anteriores.

- Os Outros Rendimentos e Ganhos incluem as rendas do Património, que foram estimadas em 284.000 euros em 2022 e contemplam a colocação no mercado de arrendamento de todos os apartamentos da Associação, excepto o 3º andar Dtº do prédio da sede, como prudência caso haja aprovação da candidatura para apartamento de autonomia e do 2º Esqº do prédio da R dos Lusíadas (Autonomização de Jovens Estrangeiros não Acompanhados-JENA-). Quanto ao prédio da R. Quirino da Fonseca, em que a Associação é proprietária em 50%, apenas foram consideradas as rendas de 11 apartamentos em pleno, estando 2 apartamentos sem qualquer rendimento dado o montante de obras a que terão de ser sujeitos devido ao estado em que se encontram. Para 2022 foi considerado o aumento legal das rendas atuais em vigor aplicando o coeficiente de 1,0043.

Em Outros estão consideradas os valores a recuperar do IVA dos bens alimentares e obras nos edifícios afetos á exploração e correções de exercícios anteriores.

- Os Juros e Outros Rendimentos Similares estimados apresenta um valor inferior a 2021, dado neste ano terem sido registados 18.730 euros de juros pela cobrança coerciva de uma dívida de rendas cujo processo vinha desde 2005.

## b) CUSTOS

CUSTOS	Proposta Orçamento 2022	Exercício 2021 (estimado)	AGOSTO 2021	Prop Orça 2022/Exercício 2021 (estimado)		Orçamento 2021	Exercício 2021 (estimado)/ Orçamento 2021		EXERCICIO 2020
				Varição			Varição		
<b>61-Custo com bens alimentares</b>	<b>225.000</b>	<b>219.892</b>	<b>147.829</b>	<b>5.108</b>	<b>2,32%</b>	<b>216.191</b>	<b>3.701</b>	<b>1,71%</b>	<b>225.551</b>
- Compra bens alimentares	135.000	132.276	81.162	2.725	2,06%	153.342	-21.066	-13,74%	149.725
- Bens alimentares doados	90.000	87.617	66.667	2.383	2,72%	62.849	24.768	39,41%	75.826
<b>62-Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>1.324.000</b>	<b>1.104.625</b>	<b>672.004</b>	<b>219.375</b>	<b>19,86%</b>	<b>1.208.023</b>	<b>-103.398</b>	<b>-8,56%</b>	<b>1.128.113</b>
- Electricidade, Combustíveis e Água	124.000	110.667	73.342	13.333	12,05%	111.976	-1.309	-1,17%	123.715
- Conservação e Reparação	56.000	54.767	38.086	1.233	2,25%	50.041	4.726	9,44%	57.852
- Actividades e Despesas com Crianças	156.000	152.959	104.959	3.041	1,99%	144.000	8.959	6,22%	143.542
- Publicidade e Propaganda	255.000	129.546	61.929	125.454	96,84%	127.850	1.696	1,33%	51.300
- Trabalhos Especializados e Honorários	420.000	363.126	202.413	56.874	15,66%	482.138	-119.012	-24,68%	450.791
- Outros Fornecim. Serviços Externos	203.000	199.055	130.766	3.945	1,98%	204.867	-5.813	-2,84%	191.316
<b>sub-total</b>	<b>1.214.000</b>	<b>1.010.120</b>	<b>611.496</b>	<b>203.880</b>	<b>20,18%</b>	<b>1.120.872</b>	<b>-110.752</b>	<b>-9,88%</b>	<b>1.018.517</b>
- Produtos e Serviços Doados	110.000	94.505	60.508	15.495	16,40%	87.151	7.354	8,44%	109.596
<b>63-Gastos com o pessoal:</b>	<b>3.159.000</b>	<b>2.652.160</b>	<b>1.707.360</b>	<b>506.840</b>	<b>19,11%</b>	<b>2.678.401</b>	<b>-26.241</b>	<b>-0,98%</b>	<b>2.570.226</b>
- Remunerações e encargos	3.085.000	2.600.500	1.676.167	484.500	18,63%	2.617.000	-16.500	-0,63%	2.527.366
- Formação	15.000	8.791	6.291	6.209	70,62%	7.500	1.291	17,22%	5.073
- Seguros e Medicina no Trabalho	59.000	42.869	24.902	16.131	37,63%	53.901	-11.032	-20,47%	37.787
<b>67- Provisões do exercício</b>	<b>0</b>	<b>13.200</b>	<b>0</b>	<b>-13.200</b>	<b>-100,00%</b>	<b>0</b>	<b>13.200</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>
<b>68-Outros gastos</b>	<b>136.100</b>	<b>119.197</b>	<b>91.339</b>	<b>16.903</b>	<b>14,18%</b>	<b>66.619</b>	<b>52.579</b>	<b>78,92%</b>	<b>157.949</b>
Impostos	13.000	12.658	5.006	343	2,71%	6.000	6.658	110,96%	16.496
Apoios a utentes e ex-utentes	55.000	16.712	11.440	38.288	229,10%	15.817	896	5,66%	15.829
Outros gastos	68.100	89.828	74.894	-21.728	-24,19%	44.802	45.025	100,50%	125.624
<b>69-Gastos de financiamento</b>	<b>200</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>122</b>	<b>157,43%</b>	<b>0</b>	<b>78</b>	<b>-</b>	<b>194</b>
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>4.844.300</b>	<b>4.109.152</b>	<b>2.618.609</b>	<b>735.148</b>	<b>17,89%</b>	<b>4.169.234</b>	<b>-60.082</b>	<b>-1,44%</b>	<b>4.082.033</b>
<b>64-Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>400.000</b>	<b>378.127</b>	<b>246.827</b>	<b>21.873</b>	<b>5,78%</b>	<b>393.900</b>	<b>-15.773</b>	<b>-4,00%</b>	<b>369.492</b>
Propriedades de investimento	50.000	49.496	30.979	504	1,02%	55.550	-6.054	-10,90%	46.469
Activos fixos tangíveis	350.000	328.632	215.848	21.368	6,50%	338.350	-9.718	-2,87%	323.024
Activos fixos intangíveis	0	0	0	0	0%	0	0	0%	0
<b>TOTAL</b>	<b>5.244.300</b>	<b>4.487.280</b>	<b>2.865.436</b>	<b>757.021</b>	<b>16,87%</b>	<b>4.563.134</b>	<b>-75.854</b>	<b>-1,66%</b>	<b>4.451.525</b>

Unidade: euros

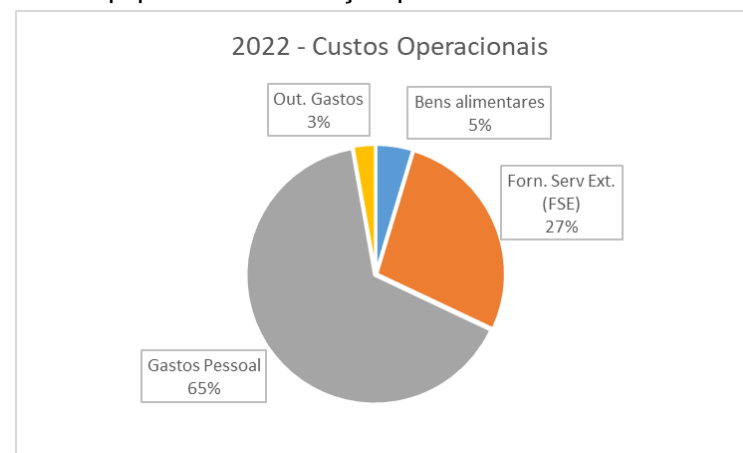


## PRESSUPOSTOS CUSTOS 2022

Os pressupostos principais considerados na estimativa de custos para o novo orçamento 2022 são os seguintes:

- Custo com bens alimentares – Para 2022 consideramos apenas um ligeiro aumento considerando a taxa de inflação estimada de 2%.
- Fornecimentos e serviços externos:

Os Trabalhos Especializados e Honorários refletem, essencialmente, a continuação da aposta na angariação de fundos com “equipas de rua”, para continuar a desenvolver o “Face to Face” e uma nova área de angariação que é o “Door to Door” durante ano de 2022, atuando em várias localidades em simultâneo e mantendo equipas e coordenação permanentes a Norte e Sul o que implica um investimento adicional de 55.000 euros em relação ao orçamentado para 2021. Os Trabalhos Especializados incluem ainda os contratos que estão em vigor com intervenções nos programas tais como serviços de jardinagem, serviços de limpeza, revisão e implementação de medidas de autoproteção e SCI, manutenção de equipamentos, serviços de contabilidade, manutenção do Programa Primavera, assistência informática, base de dados, apoio jurídico e trabalho temporário entre outros.



Nas Atividades e Despesas com crianças, foi considerado em 2022 uma ligeira atualização em relação a 2021, tendo em conta a inflação, totalizando 156.000 euros. As despesas de Formação, têm um ligeiro aumento nas despesas com propinas, mantendo-se as despesas com saúde e as mesadas, procurando ainda continuar a apoiar o desenvolvimento de atividades com programas que respeitam as características individuais das crianças e jovens, de modo a providenciar os recursos necessários para que cada criança atinja o seu potencial não só escolar, como humano e social.

Num ano em que o mercado de angariação de fundos em Portugal vai sofrer uma grande transformação com a entrada de novas ONGs de grande dimensão como WWF, ACNUR, Ayuda en Accion e Médicos sem Fronteiras que já se encontram a preparar equipas e estratégias de angariação, na Publicidade e propaganda foi considerado um acréscimo no valor em relação ao estimado para 2021, em 125.000 euros, uma vez que se potenciam entre outros a angariação de leads via canais digitais, incremento de tiragem da revista, desenvolvimento de “marketing automation”, IRS, materiais de suporte equipas rua (Face to Face e Door to Door) e reforço das iniciativas de fidelização de uma base de doadores em crescimento e que se quer evitar que deixem de apoiar a Associação em detrimento de outras ONGs.

Nos Outros fornecimentos e serviços externos mantemos um valor idêntico ao estimado para 2021 e orçamentado no ano anterior, cerca de 203.000 euros.

Os Produtos e Serviços Doados e bens alimentares doados apresentam um acréscimo em sintonia com o registado nos proveitos, sendo que ambas as situações têm impacto nulo no resultado.

- Recursos Humanos – as remunerações registam um acréscimo em relação ao estimado para 2021 devido, entre outros, ao crescimento com novos programas (FAMI, CAFAP VN Gaia e Modalidade Reunificação CAFAP Guarda), reestruturações e aos seguintes fatores:
  - Atualizações de salário mínimo estimado em 705 euros e outros com impacto anual previsto de aproximadamente 54.650 euros;
  - Progressões e retenção com um impacto anual de 61.000 euros;
  - Reforço equipas Técnicas e de Cuidadores dos Programas e Serviços centrais (13 nos programas e 3 nos serviços centrais) com um impacto anual de 317.000 euros, sendo que existe uma nova receita associada de aproximadamente 200.000 euros (novos programas FAMI, CAFAP VNG-160.000€- e apoio SOS Noruega de 39.999€).
- Os Outros gastos e perdas apresenta um acréscimo, em relação ao valor estimado para 2021, devido ao incremento de apoio a ex-utentes no total de 36.000 euros, na sequência da saída de jovens com tutela decretada pela Segurança Social. Nos outros

gastos consideramos 10.000 euros para correções de exercícios anteriores e o valor estimado do “fee” de 58.100 euros a pagar à SOS Internacional.

- Os Gastos de depreciação e de amortização apresentam um ligeiro aumento em resultado dos investimentos concluídos em 2022 conforme mapa de investimentos.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (ASSOCIAÇÃO+RESIDÊNCIA SÉNIOR)

ASSOCIAÇÃO CONSOLIDADO 2021 (Orçamento)	Proposta Orçamento 2022	Exercício 2021 (estimado)	AGOSTO 2021	Prop Orça 2022/Exercício 2021 (estimado) Variação		Orçamento 2021	Exercício 2021 (estimado)/ Orçamento 2021 Variação	
				Valor	%		Valor	%
Prestações de Serviços	420.980	383.696	239.558	37.284	9,72%	401.450	-17.754	-4,42%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	4.276.120	3.892.035	2.446.810	384.085	9,87%	3.322.940	569.094	17,13%
Outros rendimentos e Ganhos	359.000	348.678	230.293	10.322	2,96%	355.156	-6.478	-1,82%
<b>Total Proveitos Operacionais</b>	<b>5.056.100</b>	<b>4.624.409</b>	<b>2.916.662</b>	<b>431.691</b>	<b>9,34%</b>	<b>4.079.546</b>	<b>544.862</b>	<b>13,36%</b>
Juros e Outros Rendimentos Similares	5.500	23.932	22.098	-18.432	-77,02%	5.500	18.432	335,12%
<b>Total Proveitos Financeiros</b>	<b>5.500</b>	<b>23.932</b>	<b>22.098</b>	<b>-18.432</b>	<b>-77,02%</b>	<b>5.500</b>	<b>18.432</b>	<b>335,12%</b>
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>5.061.600</b>	<b>4.648.340</b>	<b>2.938.760</b>	<b>413.260</b>	<b>8,89%</b>	<b>4.085.046</b>	<b>563.294</b>	<b>13,79%</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	225.000	219.892	147.829	5.108	2,32%	216.191	3.701	1,71%
Fornecimentos e serviços externos	1.324.000	1.104.625	672.004	219.375	19,86%	1.208.023	-103.398	-8,56%
Gastos com o pessoal	3.159.000	2.652.160	1.707.360	506.840	19,11%	2.678.401	-26.241	-0,98%
Provisões do exercício	0	13.200	0	-13.200	-100,00%	0	13.200	0,00%
Outros Gastos e Perdas	136.100	119.197	91.339	16.903	14,18%	66.619	52.579	78,92%
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>4.844.100</b>	<b>4.109.075</b>	<b>2.618.531</b>	<b>735.026</b>	<b>17,89%</b>	<b>4.169.234</b>	<b>-60.159</b>	<b>-1,44%</b>
Gastos de Financiamento	200	78	78	122	157,43%	0	78	0,00%
<b>Total Custos Financeiros</b>	<b>200</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>122</b>	<b>157,43%</b>	<b>0</b>	<b>78</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>4.844.300</b>	<b>4.109.152</b>	<b>2.618.609</b>	<b>735.148</b>	<b>17,89%</b>	<b>4.169.234</b>	<b>-60.082</b>	<b>-1,44%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>212.000</b>	<b>515.334</b>	<b>298.130</b>	<b>-303.334</b>	<b>-58,86%</b>	<b>-89.688</b>	<b>605.022</b>	<b>-674,59%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>5.300</b>	<b>23.854</b>	<b>22.021</b>	<b>-18.554</b>	<b>-77,78%</b>	<b>5.500</b>	<b>18.354</b>	<b>333,71%</b>
Gastos de depreciação e de amortização	400.000	378.127	246.827	21.873	5,78%	393.900	-15.773	-4,00%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-182.700</b>	<b>161.060</b>	<b>73.324</b>	<b>-343.761</b>	<b>-213,44%</b>	<b>-478.088</b>	<b>639.148</b>	<b>-133,69%</b>
Unidade: euros								

Na demonstração de resultados consolidada, que acima se apresenta, o resultado operacional do orçamento para 2022 é positivo em 212.000 euros, resultante principalmente do acréscimo dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração

### c) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO 2022 (Orçamento)	Proposta Orçamento 2022	Exercício 2021 (estimado)	AGOSTO 2021	Prop Orça 2022/Exercício 2021 (estimado) Variação		Orçamento 2021	Exercício 2021 (estimado)/ Orçamento 2022 Variação		Exercício 2020
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	20.000	30.000	18.012	-10.000	-33,33%	23.000	7.000	30,43%	20.144
Subsídios, Doações e Legados à exploração	4.251.120	3.854.969	2.424.281	396.151	10,28%	3.302.940	552.028	16,71%	3.556.750
Outros rendimentos e Ganhos	352.500	335.966	219.247	16.534	4,92%	350.156	-14.190	-4,05%	364.806
<b>Total Proveitos Operacionais</b>	<b>4.623.620</b>	<b>4.220.935</b>	<b>2.661.541</b>	<b>402.685</b>	<b>9,54%</b>	<b>3.676.096</b>	<b>544.838</b>	<b>14,82%</b>	<b>3.941.700</b>
Juros e Outros Rendimentos Similares	5.500	23.932	22.098	-18.432	-77,02%	5.500	18.432	335,12%	35.919
<b>Total Proveitos Financeiros</b>	<b>5.500</b>	<b>23.932</b>	<b>22.098</b>	<b>-18.432</b>	<b>-77,02%</b>	<b>5.500</b>	<b>18.432</b>	<b>335,12%</b>	<b>35.919</b>
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>4.629.120</b>	<b>4.244.866</b>	<b>2.683.639</b>	<b>384.254</b>	<b>9,05%</b>	<b>3.681.596</b>	<b>563.270</b>	<b>15,30%</b>	<b>3.977.619</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	175.000	177.968	121.405	-2.968	-1,67%	169.690	8.278	4,88%	179.145
Fornecimentos e serviços externos	1.226.000	1.011.764	614.809	214.236	21,17%	1.107.023	-95.259	-8,61%	1.020.490
Gastos com o pessoal	2.884.000	2.385.334	1.530.867	498.666	20,91%	2.398.401	-13.067	-0,54%	2.285.654
Provisões do exercício	0	13.200	0	-13.200	-100,00%	0	13.200	0,00%	0
Outros Gastos e Perdas	136.070	117.013	91.321	19.057	16,29%	60.119	56.894	94,64%	127.263
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>4.421.070</b>	<b>3.705.279</b>	<b>2.358.402</b>	<b>715.791</b>	<b>19,32%</b>	<b>3.735.233</b>	<b>-29.954</b>	<b>-0,80%</b>	<b>3.612.552</b>
Gastos de Financiamento	200	78	78	122	157,43%	0	78	0,00%	0
<b>Total Custos Financeiros</b>	<b>200</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>122</b>	<b>157,43%</b>	<b>0</b>	<b>78</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>4.421.270</b>	<b>3.705.357</b>	<b>2.358.480</b>	<b>715.914</b>	<b>19,32%</b>	<b>3.735.233</b>	<b>-29.876</b>	<b>-0,80%</b>	<b>3.612.552</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>202.550</b>	<b>515.656</b>	<b>303.139</b>	<b>-313.106</b>	<b>-60,72%</b>	<b>-59.137</b>	<b>574.792</b>	<b>-971,97%</b>	<b>0</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>5.300</b>	<b>23.854</b>	<b>22.021</b>	<b>-18.554</b>	<b>-77,78%</b>	<b>5.500</b>	<b>18.354</b>	<b>333,71%</b>	<b>35.919</b>
Gastos de depreciação e de amortização	370.000	347.498	227.198	22.502	6,48%	360.900	-13.402	-3,71%	340.058
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-162.150</b>	<b>192.011</b>	<b>97.961</b>	<b>-354.162</b>	<b>-184,45%</b>	<b>-414.537</b>	<b>606.548</b>	<b>-146,32%</b>	<b>25.009</b>

Unidade: euros

Tal como na demonstração de resultados consolidada, a conta de resultados da Associação também apresenta para 2022 um Resultado Operacional Positivo, prevendo-se 202.550 euros euros.

d) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESIDÊNCIA SÊNIOR

DR RESIDÊNCIA SÊNIOR 2021 (Orçamento)	Proposta Orçamento 2022	Exercício 2021 (estimado)	AGOSTO 2021	Prop Orça 2022/Exercício 2021 (estimado)		Orçamento 2021	Exercício 2021 (estimado)/ Orçamento 2021		Exercício 2020
				Variação			Variação		
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	400 980	353 696	221 546	47 284	13,37%	378 450	-24 754	-6,54%	362 687
Subsídios, Doações e Legados à exploração	25 000	37 066	22 529	-12 066	-32,55%	20 000	17 066	85,33%	23 869
Outros rendimentos e Ganhos	6 500	12 712	11 045	-6 212	-48,87%	5 000	7 712	154,24%	3 185
<b>Total Proveitos Operacionais</b>	<b>432 480</b>	<b>403 474</b>	<b>255 120</b>	<b>29 006</b>	<b>7,19%</b>	<b>403 450</b>	<b>24</b>	<b>0,01%</b>	<b>389 741</b>
Juros e Outros Rendimentos Similares	0	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0
<b>Total Proveitos Financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>432 480</b>	<b>403 474</b>	<b>255 120</b>	<b>29 006</b>	<b>7,19%</b>	<b>403 450</b>	<b>24</b>	<b>0,01%</b>	<b>389 741</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	50 000	41 924	26 424	8 076	19,26%	46 501	-4 577	-9,84%	46 350
Fornecimentos e serviços externos	98 000	92 861	57 195	5 139	5,53%	101 000	-8 139	-8,06%	108 206
Gastos com o pessoal	275 000	266 826	176 492	8 174	3,06%	280 000	-13 174	-4,71%	284 572
Provisões do exercício	0	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0
Outros Gastos e Perdas	30	2 185	18	-2 155	-98,63%	6 500	-4 315	-66,39%	30 880
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>423 030</b>	<b>403 796</b>	<b>260 129</b>	<b>19 234</b>	<b>4,76%</b>	<b>434 001</b>	<b>-30 205</b>	<b>-6,96%</b>	<b>470 007</b>
Gastos de Financiamento	0	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0
<b>Total Custos Financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>423 030</b>	<b>403 796</b>	<b>260 129</b>	<b>19 234</b>	<b>4,76%</b>	<b>434 001</b>	<b>-30 205</b>	<b>-6,96%</b>	<b>470 007</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>9 450</b>	<b>-322</b>	<b>-5 008</b>	<b>9 772</b>	<b>-3036,27%</b>	<b>-30 551</b>	<b>30 229</b>	<b>-98,95%</b>	<b>-80 267</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>
Gastos de depreciação e de amortização	30 000	30 629	19 629	-629	-2,05%	33 000	-2 371	-7,18%	29 434
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-20 550</b>	<b>-30 951</b>	<b>-24 637</b>	<b>10 401</b>	<b>-33,60%</b>	<b>-63 551</b>	<b>32 600</b>	<b>-51,30%</b>	<b>-109 701</b>

Na Residência Sênior Arco Iris apresentamos para 2022 um crescimento da Prestação de Serviços devido a um ligeiro aumento da taxa de ocupação e à atualização das mensalidades em 1%, o que permite estimar para 2022 um Resultado Operacional positivo em 9.450 euros.

## e) INVESTIMENTOS

O mapa de investimentos, tal como nos anos anteriores, é resultado do levantamento de necessidades efetuado pelos programas e direções. Após análise de todas as necessidades, a seleção dos investimentos a realizar em 2022 é apresentada de forma resumida no quadro abaixo, em que predominam os investimentos a efectuar na requalificação e manutenção do Património, principalmente no afeto à atividade e aos programas.

### MAPA DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS E NOVO IMOBILIZADO	ORÇAMENTO DE 2022		
	Investimento 2022	Produtos Doados 2022	Total Imobilizado 2022
<b>Sede e Arrendamentos</b>	22 340 €	0 €	22 340 €
Edifícios e outras construções	21 240 €		21 240 €
Equipamento básico	1 100 €		1 100 €
<b>Bicesse</b>	28 220 €	33 000 €	61 220 €
Edifícios e outras construções	28 220 €	30 000 €	58 220 €
Equipamento básico		3 000 €	3 000 €
<b>Guarda</b>	0 €	138 000 €	138 000 €
Edifícios e outras construções		131 000 €	131 000 €
Equipamento básico		7 000 €	7 000 €
<b>Gulpilhares</b>	12 000 €	71 000 €	83 000 €
Edifícios e outras construções	12 000 €	36 000 €	48 000 €
Equipamento básico		35 000 €	35 000 €
<b>Campo de Férias SOS Meco</b>	4 500 €	0 €	4 500 €
Edifícios e outras construções	4 500 €		4 500 €
Equipamento básico			0 €
<b>Progr. Fortalecimento Familiar</b>	4 500 €	2 000 €	6 500 €
Edifícios e outras construções	4 500 €		4 500 €
Equipamento básico		2 000 €	2 000 €
<b>Apartam. Autonomia JENA</b>	18 430 €	0 €	18 430 €
Edifícios e outras construções	15 630 €		15 630 €
Equipamento básico	2 800 €		2 800 €
<b>Total</b>	<b>89 990 €</b>	<b>244 000 €</b>	<b>333 990 €</b>

Un: Euros